



## **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**

<http://www.periodicos.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>

<http://www.ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/contabil>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

**ISSN 2176-9036**

Artigo recebido em: 29.10.2013. Revisado por pares em: 02.12.2013. Reformulado em: 07.12.2013. Avaliado pelo sistema double blind review.

### **RELAÇÕES ENTRE DESEMPENHO ACADÊMICO E ACESSO AOS PROGRAMAS DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **RELATIONSHIPS BETWEEN ACADEMIC PERFORMANCE AND ACCESS TO MASTERS IN ACCOUNTING SCIENCES**

### **RELACIONES ENTRE RENDIMIENTO ACADÉMICO Y EL ACCESO A LOS CURSOS DE MAESTRÍA ACADÉMICA EN CIENCIAS CONTABLES**

#### **Autores**

##### **Gilberto José Miranda**

Doutor em Controladoria e Contabilidade - Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Campus Santa Mônica - Bairro: Santa Mônica - CEP: 38.400-902 – Uberlândia – MG – Brasil – Telefones: (34) 9123-2285 – (34) 3210-0608  
E-mail: gilbertojm@facic.ufu.br

##### **Sirlei Lemes**

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP - Professora Associada da Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia  
Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Campus Santa Mônica  
Bairro: Santa Mônica - CEP: 38.400-902 – Uberlândia – MG – Brasil – Telefones: (34) 3230-9474 e 3239-4176  
E-mail: sirleemes@uol.com.br

##### **Francielly Dornelas Correia Lima**

Graduanda em Ciências Contábeis - Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal Uberlândia - Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Campus Santa Mônica - Bairro: Santa Mônica - CEP: 38.400-902 – Uberlândia – MG – Brasil.  
Telefone: (34) 8869-7908  
E-mail: franciellydornelas@hotmail.com

##### **Vicente Bruno Júnior**

Graduando em Ciências Contábeis - Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal Uberlândia - Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Campus Santa Mônica - Bairro: Santa Mônica - CEP: 38.400-902 – Uberlândia – MG – Brasil.  
Telefone: (16) 9783-8868  
E-mail: vbjrbruno@gmail.com

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar a existência de relações entre o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, medido pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o ingresso dos alunos em programas de pós-graduação, em nível de mestrado. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo procedimento para coleta de dados é a pesquisa documental. São investigados os programas de mestrado acadêmicos em Ciências Contábeis mantidos por instituições públicas brasileiras e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até 31/12/2011. Foram constatadas diferenças significativas entre as médias das instituições que tiveram alunos ingressantes em programas de mestrado acadêmico e a média nacional para o CPC e todos os indicadores que o compõem. Também foi verificado que 71% dos alunos pesquisados vieram de universidades públicas. Da mesma forma, 43% dos alunos pesquisados fazem o mestrado na mesma instituição em que se graduaram. Esses achados evidenciam, entre outros aspectos, a relevância da qualificação acadêmica do quadro docente que atua nos cursos de graduação. Dessa forma, considera-se que os resultados desta pesquisa constituem-se em evidências empíricas da capacidade de esses indicadores, notadamente, o ENADE, sinalizarem a capacidade dos alunos em empreenderem estudos avançados.

**Palavras-chave:** ENADE. IDD. Desempenho Acadêmico. Pós-Graduação Stricto Sensu. Ciências Contábeis

## ABSTRACT

The aim of this study is to identify the existence of relations between the performance of graduate accounting programs by the Preliminary Course Concept (CPC) and the enrollment of students in master in accounting programs. It is a descriptive study based on data collection and research of documents. The sample is composed of Brazilian public universities with graduate accounting programs accredited by the Office to Improve University Personnel (CAPES) of the Ministry of Education up to December 31, 2011. The results indicate there are significant variations among the averages of the institutions with master of accounting programs and the national average for the CPC, as well as all the indicators that compose it. The results also show that 71% of the students surveyed chose public universities. Likewise, 43% of the students questioned chose to study for a master's degree at the same institution they received their bachelor's degree. These findings indicate the relevance of the academic qualification of the faculty in undergraduate programs and others factors. Overall, the results provide empirical evidence of the capacity of the indicators considered, particularly the ENADE, to signal the capacity of students who pursue advanced degrees.

**Keywords:** SINAES. IDD. Academic Performance. Graduate Study. Accounting.

## RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo identificar las relaciones existentes entre el rendimiento de los cursos de graduación en Ciencias Contables, medido por el Concepto Preliminar de Curso (CPC) y el ingreso de los alumnos en los programas de postgrado a nivel de Maestría. Se trata de un estudio descriptivo, cuyo procedimiento de recogida de datos es una investigación documental. Se investigaron los programas académicos de maestría académica en Ciencias Contables mantenidos por las instituciones públicas y reconocidos por la Coordinación

Brasileña de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES), hasta el 31/12/2011. Se encontraron diferencias significativas entre las medias de las instituciones que tuvieron estudiantes ingresantes en los programas de maestría académica y el promedio nacional para el CPC y todos los indicadores componentes. También se verificó que el 71% de los estudiantes encuestados provenían de las universidades públicas. Del mismo modo, el 43% de los estudiantes encuestados hacen una maestría en la misma institución en que se graduaron. Estos resultados, entre otros factores, destacan la importancia de la calificada formación académica del cuerpo docente que actúa en los cursos de graduación. Por lo tanto, se considera que los resultados de esta investigación proporcionan evidencias empíricas sobre la capacidad de estos indicadores, en particular el ENADE, en señalar la capacidad de los estudiantes para realizar estudios avanzados.

**Palabras clave:** SINAES. IDD. Rendimiento Académico. Postgrado Stricto Sensu. Ciencias Contables.

## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é um processo muito importante na educação de um País, pois sinaliza a qualidade dos cursos e instituições de ensino. Como consequência, pode influenciar nas escolhas de instituições pelos estudantes, nos investimentos realizados pelo governo e instituições privadas e, principalmente, na qualidade da formação dos futuros profissionais.

No entanto, encontrar uma medida adequada tem sido uma tarefa árdua. Estudiosos da temática têm demonstrado que esse fenômeno é influenciado por diversas variáveis. Três categorias principais têm sido apontadas pelos estudiosos do assunto: corpo discente, corpo docente e instituição de ensino (GLEWWE, *et al.* 2011; CORBUCCI, 2007; MIRANDA *et al.* 2011).

Coerente com esta linha de pensamento, o Brasil implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio da Lei n.º 10.861 de 2004 (BRASIL, 2004). Para Andrade (2011), a parte que trata especificamente da avaliação dos estudantes, o Exame Nacional de Estudantes (ENADE), potencialmente seria uma medida de competência do futuro profissional. No entanto, não existem evidências empíricas de que esses indicadores (ENADE e demais componentes do CPC – Conceito Preliminar de Cursos) sejam capazes de sinalizar a competência do estudante, seja para atuar no mercado de trabalho, seja na capacidade de realizar estudos avançados. Como consequência, é possível que esses resultados não mensurem, adequadamente, o produto educacional. Essa constatação torna premente a necessidade de estudos que lancem luzes sobre a potencialidade de tais indicadores.

Avaliar a atuação dos profissionais no mercado de trabalho, a partir do seu desempenho acadêmico na graduação é uma tarefa praticamente inviável, devido à amplitude de fatores que poderiam influenciar a performance profissional. Por outro lado, a capacidade de realizar estudos avançados pode ser medida por meio do acesso dos egressos dos cursos de graduação a programas de mestrado, o que já se consubstancia em evidência da potencialidade dos indicadores componentes do CPC.

Nesse sentido, uma área relativamente recente em termos de pesquisas, e que permite que seja viável a realização de um censo entre os ingressantes nos programas de mestrado acadêmico, é a Contabilidade. Nessa área já foram feitas três avaliações ENADE, sendo a primeira delas em 2006, a segunda em 2009 e a terceira em 2012. Até o início de 2012, os alunos que participaram da segunda avaliação (2009) já teriam tido tempo suficiente para finalizar o curso de graduação, uma vez que, em 2009, teriam cursado, no mínimo, 80% do

curso. Dessa forma, em 2012, os alunos interessados em ingressar em um programa de mestrado já teriam tido tempo para fazê-lo, caso tivessem tido êxito nos processos seletivos.

Diante desse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: existe alguma relação entre o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, medido pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), e o ingresso dos alunos em programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico? Ou seja, o objetivo geral da pesquisa é identificar a existência de relações entre o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e o ingresso dos alunos em programas de pós-graduação, em nível de mestrado acadêmico.

Para responder à questão de pesquisa, são investigados os programas de mestrado acadêmicos em Ciências Contábeis mantidos por instituições públicas brasileiras e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até 31/12/2011.

Os resultados dessa pesquisa poderão subsidiar pesquisas em outras áreas, bem como decisões políticas governamentais na avaliação e melhoria da qualidade do ensino superior, em geral e, especificamente, em contabilidade. Nesse sentido, vários estudiosos apontam para a relevância de pesquisas sobre a Educação no desenvolvimento econômico de um país (PSACHAROPOULOS, 1996; HANUSHEK, 2001; CASTRO, 1998; HANUSHEK; WOESSMANN, 2008; ANDRADE, 2011; SANTOS, 2012). Além disso, destaca-se a ausência de pesquisas empíricas sobre a potencialidade dos componentes do CPC, notadamente, o ENADE, como indicadores de desempenho discente, seja em termos profissionais, seja na capacidade do discente de empreender estudos avançados (ANDRADE, 2011).

Este trabalho está dividido em quatro seções além desta introdução. Na próxima seção é discutido o quadro teórico que sustenta a pesquisa, em que são abordados o SINAES e estudos anteriores no âmbito da Contabilidade. Na terceira seção é apresentado o método utilizado na pesquisa. Na quarta seção são apresentados os resultados. Na quinta e última parte são apresentadas as considerações finais, limitações e sugestões de estudos futuros.

## **2. QUADRO TEÓRICO**

### **2.1. MENSURANDO O DESEMPENHO ACADÊMICO**

Para Miranda *et al.* (2013) o primeiro desafio para quem se propõe a estudar desempenho acadêmico é exatamente definir qual a medida a ser utilizada, pois várias são as possibilidades encontradas na literatura, como: nota de uma avaliação; nota de uma disciplina; nota média do período; média geral acumulada, com ou sem ajustes (como o Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA); e exames externos à instituição de ensino (como o Exame de Suficiência para os contadores, o Exame de Ordem para os advogados e as avaliações realizadas pelo Ministério da Educação – foco deste estudo).

Em 1995, por meio da Lei n.º 9.131, que alterou dispositivos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, o governo brasileiro iniciou a implementação do processo de avaliação do ensino superior, instituindo o Exame Nacional de Cursos – ENC, aplicado a todos os estudantes concluintes de cursos de graduação de algumas áreas específicas. Conhecido popularmente como Provão, o ENC era o centro do processo, o qual contemplava também o Censo da Educação Superior e a Avaliação das Condições de Ensino – ACE.

Segundo Verhine *et al* (2006), apesar do crescimento do ENC e da sua aceitação pela sociedade em geral, esse sistema foi veementemente criticado por muitos membros da comunidade acadêmica e especialistas em avaliação em termos políticos e conceituais. Tanto

é que, logo após o início do governo Lula, em agosto de 2003, foi proposto o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 2004. Nesse sistema, o Exame Nacional de Cursos teria um novo formato, o ENADE. No entanto, para Verhine *et al* (2006) “as análises apontam para uma grande similaridade dos processos técnicos das duas abordagens, enquanto que as diferenças se apresentam mais no plano conceitual”.

O sistema SINAES é composto por três peças: Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES). A articulação entre essas peças foi regulamentada por meio da Portaria n.º 2.051, de julho de 2004, que detalha as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), bem como estabelece os procedimentos a serem utilizados em cada uma das instâncias a serem avaliadas, quais sejam: instituição de ensino, curso e aluno (VERHINE *et al*, 2006).

Esse modelo de três dimensões está em linha com estudos que buscam avaliar os determinantes do desempenho acadêmico de forma mais ampla (CORBUCCI, 2007; GLEWWE *et al*. 2011; MIRANDA *et al*, 2013). Glewwe *et al*. (2011) realizaram uma pesquisa com o objetivo de identificar as variáveis relacionadas ao desempenho acadêmico por meio de três perspectivas: infraestrutura da escola, características do quadro docente e organização escolar. Da mesma forma, Corbucci (2007) também havia realizado estudo semelhante tendo por base três grupos: corpo docente; infraestrutura e corpo discente. Corroborando esse entendimento, Miranda et al (2013) fizeram um mapeamento dos principais estudos sobre desempenho acadêmico na área de negócios com base em três agentes principais: estudantes, professores e instituições de ensino.

O ENADE, o ACG e os instrumentos de informação (censo e cadastro) são de responsabilidade do INEP, conforme estabelecido no art. 8º da Lei n.º 10.861/04. Já a CONAES é o órgão responsável pela formulação e coordenação de todo o SINAES e também da parte referente ao AVALIES, tendo como atribuições a formulação de diretrizes, critérios e estratégias de ação.

Para a avaliação institucional são consideradas as seguintes dimensões: missão e projeto de desenvolvimento institucional; política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; responsabilidade social da IES; política de pessoal; organização e gestão da IES, infraestrutura; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira. Os instrumentos utilizados na avaliação são a autoavaliação e avaliação externa *in loco*. A cada uma dessas dimensões e também ao conjunto delas é atribuída uma escala de cinco níveis: plenamente satisfatória, satisfatória, regular, insatisfatória e totalmente insatisfatória. (INEP, 2009a).

A avaliação de cursos, por sua vez, procura identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes por meio de visitas de especialistas das respectivas áreas de conhecimento, com atribuição de conceitos, em uma escala de cinco níveis. São considerados os seguintes aspectos: o perfil do corpo docente; as condições das instalações físicas; a organização didático-pedagógica; o desempenho dos estudantes da IES no ENADE; os dados do questionário socioeconômico preenchido pelos estudantes e disponível no momento da avaliação; os dados atualizados do Censo da Educação Superior e do Cadastro Geral das Instituições e Cursos; e outros aspectos considerados pertinentes pela CONAES. (INEP, 2009a).

A qualificação do corpo docente e seus reflexos no desempenho acadêmico discente têm sido bastante estudados no campo da Contabilidade. Diversos estudos têm encontrado relações entre essas variáveis. (KACHELMEIER, 2002; ANNISSETTE; KIRKHAM, 2007; CUNNINGHAM, 2008; SEVERINO, 2009; RUFF et al, 2009; PIERRE et al, 2009;

LIBÂNEO, 2009; FRANCO, 2009; NJOKU et al, 2010; MIRANDA, 2011; SANTOS, 2012)). Quase sempre a qualificação acadêmica, medida por: titulação, pesquisas, publicações, entre outras variáveis, apresentam relações com o desempenho acadêmico.

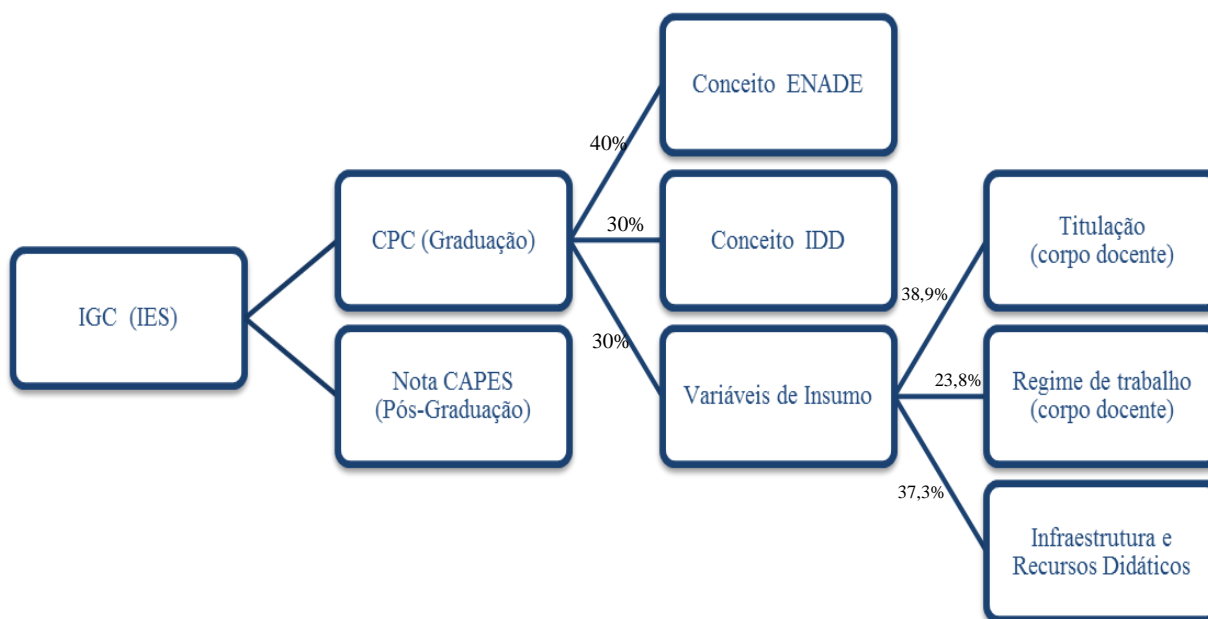
O ENADE, um componente curricular cujos resultados também são expressos por meio de conceitos em escala de cinco níveis, tem o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. A avaliação é aplicada periodicamente, em procedimentos amostrais, aos alunos dos cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano do curso, sendo acompanhada da aplicação de um questionário socioeconômico. A periodicidade máxima dessa avaliação é de três anos.

A prova do ENADE é composta por dois grupos de questões: 1) formação geral, com dez questões; e 2) componentes específicos da área, com 30 questões. A nota ENADE é calculada pela média ponderada da nota padronizada dos alunos concluintes no componente específico e da nota padronizada dos concluintes na formação geral. A parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto que aquela referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova (INEP, 2008).

A avaliação ENADE consiste, portanto, em um instrumento de avaliação que visa realizar um diagnóstico de competências e habilidades dos estudantes ao longo dos anos de graduação, com o objetivo de mensurar o conhecimento agregado ao aluno, pelo curso, no decorrer do tempo (VERHINE *et al*, 2006).

Em termos práticos, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é o indicador de qualidade de instituições de educação superior e considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e, na pós-graduação, é utilizada a Nota CAPES. O resultado final é apresentado em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5) (INEP, 2009a).

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: 40% do Conceito ENADE (que mede o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes), 30% do Conceito IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado) e 30% das variáveis de insumo. Essas últimas, que consideram corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico, são compostas por informações do Censo da Educação Superior e de respostas do questionário socioeconômico do ENADE (INEP, 2009a), conforme demonstra a Ilustração 1.

**Ilustração 1 – Composição dos Indicadores de Avaliação SINAES**

Fonte: Adaptado de Miranda (2011, p. 32)

A forma do cálculo do CPC tem implicações sobre a representatividade do IGC. Para um curso obter o CPC, é necessário que ele tenha participado do ENADE com alunos ingressantes e alunos concluintes. Portanto, o IGC é representativo dos cursos que participaram das avaliações do ENADE, com alunos ingressantes e concluintes (INEP, 2009a).

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado fornece informações comparativas do desempenho dos estudantes concluintes de uma dada IES, em relação aos resultados médios obtidos pelos concluintes das demais instituições que possuem estudantes ingressantes de perfil semelhante. O IDD é resultante da diferença entre o desempenho médio obtido no ENADE pelos concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos, dadas as informações existentes sobre o perfil dos ingressantes desse curso. Informações como nível de escolaridade dos pais, qualificação do quadro docente, infraestrutura do curso e organização pedagógica compõem esse indicador (INEP, 2009a).

De acordo com Santos (2012), a literatura concernente à função de produção educacional, frequentemente, trabalha com os seguintes insumos básicos: (a) características pessoais e os antecedentes dos estudantes, (b) os antecedentes familiares, (c) os efeitos dos pares e (d) os recursos escolares institucionais (COLEMAN, 1966; BOWLES, 1970; HANUSHEK, 1979, 1986, 1987; BROWN, SAKS, 1975). Alisando a composição do CPC, observa-se que os indicadores ENADE e IDD, predominantemente, objetivam captar características pessoais e os antecedentes dos estudantes e de seus familiares, enquanto as variáveis de insumos procuram, de forma preponderante, captar os efeitos dos pares e os recursos institucionais, conforme demonstra a Ilustração 1.

Andrade (2011, p. 338), ao analisar os diferentes rankings da educação no Brasil promovidos pelo Ministério da Educação (ENEN, ENADE, etc...), conclui que o principal problema desses rankings “é a falta de uma justificativa teórica e empírica para a compilação de todas as informações numa só, através da atribuição de pesos para cada um dos seus três componentes, de forma a chegar numa única nota para cada instituição”.

No entanto, prossegue o autor, “a média das notas do Enade somente dos alunos *concluintes* (...) tem o potencial de prover informações bastante relevantes para públicos diferentes” (ANDRADE, 2011, p. 338). Ainda de acordo com o autor,

(...) se essa variável for um bom sinalizador da competência do profissional formado e do seu potencial no mercado profissional, um ranking das instituições baseado somente neste indicador é de extrema relevância para os seus potenciais empregadores. Ter conhecimento deste tipo de ranking também pode ser relevante para os potenciais alunos. Isto porque eles podem querer estar associados com instituições cujas empresas têm forte interesse em contratá-los depois de formados.

Apesar dos argumentos de defesa desse indicador, nenhum estudo empírico foi encontrado que testasse a potencialidade desse indicador, como se propõe por meio desta pesquisa. Aliás, não são muitos os estudos realizados sobre os indicadores SINAES e o desempenho obtido pelos cursos da área contábil. Entre os realizados recentemente na área de Contabilidade pode-se citar Souza (2008), Miranda (2011) e Santos (2012).

Souza (2008) analisou os conceitos obtidos pelos 772 cursos de Ciências Contábeis avaliados pelo ENADE/2006, bem como as informações socioeconômicas dos discentes dos referidos cursos, com o objetivo de identificar as variáveis determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis. Segundo o autor, o nível de formação do aluno, anterior ao seu ingresso em uma instituição de ensino superior, é a variável de maior influência no desempenho dos cursos. Logo em seguida, a escolaridade do pai, o esforço pessoal no curso e a renda familiar são as variáveis mais influentes no modelo econométrico desenvolvido.

Para o autor, não houve bons resultados acerca do ENADE aplicado em 2006, na área contábil. Nacionalmente, os alunos ingressantes (segundo a avaliação de formação geral) obtiveram 43,6% de aproveitamento, enquanto os concluintes obtiveram 44,7% de médias nacionais. Já no domínio do conhecimento específico, o número foi inferior, sendo 30% para os concluintes e 22,80% para os ingressantes. Ainda quanto a esses resultados, 41,6% dos alunos concluíram que o conteúdo abordado no exame era discrepante ao que estavam habituados a responder.

Souza (2008) levantou alguns dados importantes sobre os alunos de contabilidade, os quais estão intrinsecamente relacionados ao processo ensino-aprendizagem: em geral, são oriundos de escolas públicas (68%); dificilmente acessam a biblioteca das instituições (35,6%); a faixa de renda mensal da família está concentrada entre 3 e 5 salários mínimos (34,2%). Para o autor, as possíveis causas dos baixos resultados na avaliação são o nível de capacitação dos professores (poucos possuem mestrado/doutorado), a falta de projetos de iniciação científica (pesquisadores-alunos na área contábil), a má qualidade dos trabalhos de conclusão de curso e dos relatórios de estágios supervisionados, a estrutura das bibliotecas dos cursos de Ciências Contábeis, e a baixa quantidade de órgãos de apoio à expansão do conhecimento contábil, como periódicos vinculados a pesquisas e congressos.

O estudo de Santos (2012) teve como objetivo analisar o efeito de características individuais e institucionais sobre o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, conforme os resultados obtidos no ENC-Provão de 2002 e 2003 e Enade de 2006. Entre outros achados, a autora encontrou evidências de que o efeito no desempenho dos estudantes tendeu a ser positivo nas instituições cujo corpo docente é composto por professores com titulação de mestrado ou doutorado e jornada integral, de 40 horas, ou dedicação exclusiva ao ensino, e que utilizaram, com maior frequência, estratégias de ensino focadas em pesquisas.

Miranda (2011) investigou a relação entre desempenho discente e qualificação docente nos cursos de graduação em Ciências Contábeis brasileiros junto aos gestores (coordenadores, chefes de departamentos e diretores) de 218 instituições de ensino superior (IES) com cursos



de Ciências Contábeis. O desempenho discente foi medido com base no resultado do ENADE (2009) de alunos concluintes. Os resultados apurados confirmam correlação positiva entre qualificação acadêmica (titulação, pesquisas e publicações) e o resultado ENADE de alunos concluintes.

### 3. MÉTODO

A presente pesquisa é de caráter descritivo. De acordo com Gall, Gall e Borg (2007), o objetivo da pesquisa educacional é gerar conhecimentos que descrevam, façam previsões, melhorias e que expliquem os processos e práticas relacionados à educação. Ainda de acordo com esses autores, a pesquisa descritiva trata da descrição dos fenômenos naturais ou sociais, como sua forma, estrutura, atividade, mudanças ao longo do tempo, relação com outros fenômenos e assim por diante.

Para realização da pesquisa, solicitou-se, no mês de fevereiro de 2012, por e-mail, às coordenações dos 17 cursos de mestrado acadêmico e dos quatro cursos de mestrado profissional recomendados pela CAPES até 31/12/2011, a lista dos alunos ingressantes nos anos de 2010, 2011 e 2012. Obteve-se a resposta somente das coordenações dos doze cursos de mestrado acadêmico das instituições públicas brasileiras. Não foram obtidos retornos dos mestrados acadêmicos mantidos por instituições particulares e nem dos mestrados profissionais.

Assim, compôs a amostra da pesquisa os alunos ingressantes de todos os cursos de mestrado acadêmico na área de Contabilidade, mantidos pelas instituições públicas brasileiras, quais sejam: Universidade de São Paulo (USP/SP); Universidade de São Paulo – campus Ribeirão Preto (USP/RP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Paraná (UFPR); e Universidade Federal do Ceará (UFC).

De posse dos nomes dos alunos ingressantes nos doze cursos de mestrado acadêmico mencionados, pôde-se realizar o levantamento das informações para atender aos propósitos da pesquisa. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa documental. Durante o mês de março de 2012, foram acessados os currículos na Plataforma Lattes de todos os alunos componentes da amostra. Foram levantadas as seguintes informações: tempo gasto para ingressar no mestrado, atividades de caráter científico desenvolvidas durante a graduação e a instituição em que foi cursada a graduação.

Uma vez conhecidas as instituições em que os mestrados cursaram graduação, foram levantados, junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os conceitos: CPC, ENADE, IDD, Infraestrutura, Título de Mestre, Título de Doutor e Regime de Trabalho das respectivas instituições para realização do teste das seguintes hipóteses:

### Quadro 1 – Hipóteses da Pesquisa

- H<sub>1</sub> – A nota média “CPC” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>2</sub> – A nota média “ENADE” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>3</sub> – A nota média “IDD” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>4</sub> – A nota média “Infraestrutura” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>5</sub> – A nota média “Título de Mestre” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>6</sub> – A nota média “Título de Doutor” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;
- H<sub>7</sub> – A nota média “Regime de Trabalho” dos cursos de graduação em Ciências Contábeis com alunos que ingressaram no mestrado em Contabilidade é estatisticamente superior à média nacional;

Fonte: Dados da Pesquisa

As hipóteses apresentadas no Quadro 1 são compostas pelas variáveis componentes do CPC. O intuito de testar se as médias das notas atribuídas às referidas variáveis nas instituições que tiveram ingressantes em programas de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis são superiores à média nacional visa avaliar a potencialidade dos indicadores componentes do CPC. Especialmente se esses indicadores podem sinalizar a condição dos estudantes de realizarem estudos avançados, como questiona Andrade (2011).

Para testar a validade das hipóteses foram realizados testes de média por meio do software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), adotando-se o nível de significância 0,05 ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados são apresentados na seção seguinte.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. PERFIL DOS ESTUDANTES COMPONENTES DA AMOSTRA

Nesta seção, pretende-se delinear o perfil dos alunos ingressantes nos cursos de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis, de IES públicas brasileiras, nos anos 2010, 2011 e 2012. De acordo com a Tabela 1, ingressaram 489 alunos nos três anos, sendo 59% (290 estudantes) do sexo masculino e 41% (199) do sexo feminino. Diferentemente dos cursos de graduação, observa-se o predomínio do gênero masculino nos cursos de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis nas instituições públicas brasileiras. A esse respeito é importante que outras pesquisas sejam realizadas no futuro, a fim de verificar se as mudanças em termos de acesso que já vêm ocorrendo nos cursos de graduação também se intensificarão nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Pode ser observado também um crescimento no número de ingressantes nos três anos analisados. Entre 2010 e 2011, o crescimento foi de 14%, resultante, principalmente, do início do programa da UFES em 2011, com a oferta de oito vagas, bem como a ampliação de vagas em outros programas, como USP, UFSC, UFPR, UFPE e UFBA. De 2011 para 2012, o crescimento foi de 24%, sendo resultante, exclusivamente, da ampliação de vagas preenchidas notadamente nas instituições UnB, USP/RP, UFRJ, UFMG, UERJ, UFPR, UFPE e UFBA.

Conforme apresentado na Tabela 1, não foram localizados os currículos Lattes de 53 alunos (10,8% do total de ingressantes), dos quais, mais da metade, ou seja, 29 alunos são ingressantes de 2012. Portanto, foram localizados os currículos Lattes de 436 alunos (89,2% do total de ingressantes), podendo-se observar que, em algumas instituições (USP, UFSC e

UFPR), foram localizados os currículos de todos os alunos. Uma das justificativas para as diferenças apresentadas na Tabela 1 pode ser exatamente a exigência do currículo Lattes nos processos seletivos, por parte de algumas instituições.

**Tabela 1 = Número de alunos ingressantes por instituição nos programas de mestrado em Ciências Contábeis no período 2010 a 2012 - Brasil**

IES	Conceito CAPES	Quantidade de Ingressantes				Estudantes sem Currículo Lattes	
		2010	2011	2012	Total		
USP	6	16	20	20	56	0	0,0%
UnB/UFPB/UFRN	4	20	19	31	70	1	0,2%
USP/RP	4	15	16	19	50	12	2,5%
UFSC	4	15	18	14	47	0	0,0%
UFRJ	4	11	9	16	36	18	3,7%
UFMG	4	6	6	13	25	1	0,2%
UERJ	3	20	17	20	57	14	2,9%
UFPR	3	14	18	20	52	0	0,0%
UFPE	3	11	12	16	39	3	0,6%
UFBA	3	3	8	11	22	2	0,4%
UFC	3	7	6	6	19	1	0,2%
UFES	3	0	8	8	16	1	0,2%
Soma		138	157	194	489	53	10,8%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 2 destaca o tempo gasto entre o término do curso de graduação e o início do curso de mestrado em Ciências Contábeis. Como pode ser notado, 38,5% dos estudantes ingressantes nos anos 2010, 2011 e 2012 iniciaram o mestrado no ano seguinte ao término do curso de graduação, ou no ano subsequente. Quase dois terços dos estudantes (65,1%) ingressaram em cursos de mestrado até o quinto ano após o término da graduação. Também é interessante notar que 16,9% dos ingressantes nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis o fizeram somente após o décimo ano subsequente ao término do curso de graduação.

**Tabela 2 - Tempo entre graduação e início do mestrado Ciências Contábeis – 2010 a 2012 - Brasil**

Tempo	Frequência	Percentual
até 2 anos	161	38,5%
de 3 a 5 anos	111	26,6%
de 6 a 10 anos	75	17,9%
de 11 a 20 anos	52	12,4%
mais de 20 anos	19	4,5%
Subtotal	418	100,0%
Sem currículo Lattes	53	
Sem informação	18	
Total	489	

Fonte: Dados da Pesquisa

Pode ser verificado, pela Tabela 2, que, dentre os 418 estudantes que informaram o curso de graduação e o ano que se graduaram, 354 (85%) concluíram o curso de Ciências Contábeis. Além disso, foi verificado que 38 estudantes (9%) haviam cursado mais de uma graduação (Administração, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia, etc.).

A Tabela 3 apresenta as atividades de cunho científico desenvolvidas pelos ingressantes no mestrado acadêmico, antes do início da pós-graduação *stricto sensu*, conforme apresentado nos respectivos Currículos Lattes.

**Tabela 3 - Atividades realizadas pelos estudantes antes do ingresso no mestrado Ciências Contábeis – 2010 a 2012 - Brasil**

Atividade	Frequência	Percentual
Participação em Projetos de Iniciação Científica	12	2,9%
Monitoria	51	12,2%
Publicação de artigos em Periódicos Científicos	30	7,2%
Publicação de artigos em anais de eventos científicos	84	20,1%
Publicação de resumos em anais de eventos científicos	33	7,9%
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	98	23,4%

Fonte: Dados da Pesquisa

As participações em projetos de iniciação científica são pouco expressivas, sendo apenas 2,9% dos ingressantes que tiveram esse tipo de experiência durante o curso de graduação. Quando se analisa a atividade de monitoria, esse percentual sobe para 12,2%. A participação mais expressiva, embora ainda não alcance um quarto dos participantes (23,4%), foi por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos. Da mesma forma, as publicações de artigos alcançaram o percentual de 20,1% e de resumos, 7,9%. Esses resultados revelam o pouco valor que as atividades científicas vêm recebendo nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, apesar da importância da qualificação acadêmica para o desempenho discente já evidenciada (CHETTY; FRIEDMAN; ROCKOFF; 2011; MIRANDA, 2011; SANTOS, 2012).

#### **4.2. IES DE ORIGEM DOS ESTUDANTES INGRESSANTES NOS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO**

Nesta seção, são identificadas as IES de origem dos estudantes que ingressaram nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis nos anos de 2010, 2011 e 2012, visando responder as seguintes questões: Em quais instituições eles cursaram graduação? De que estados esses estudantes procedem? Quais regiões apresentam maior carência de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis? Essas perguntas são respondidas na sequência.

Em virtude da natureza dos testes que serão realizados, em que serão consideradas as notas ENADE dos Cursos de Ciências Contábeis das IES investigadas, doravante, as análises se restringem aos estudantes que cursaram graduação em Ciências Contábeis.

Dentre os 354 contadores identificados na pesquisa, 320 informaram no currículo Lattes as IES nas quais fizeram o curso superior de Ciências Contábeis. A Tabela 4 apresenta a quantidade de alunos oriundos de cada estado da federação, bem como os totais regionais e os respectivos percentuais.

**Tabela 4 - Estados das IES em que os ingressantes no mestrado acadêmico cursaram graduação**

Sudeste			Nordeste			Sul			Centro-oeste			Norte		
UF	Freq.	%	UF	Freq.	%	UF	Freq.	%	UF	Freq.	%	UF	Freq.	%
SP	51	16%	PE	24	8%	SC	38	12%	DF	14	4%	AM	2	1%
MG	33	10%	PB	21	7%	PR	31	10%	GO	5	2%	PA	2	1%
RJ	26	8%	CE	20	6%	RS	7	2%	MS	5	2%	AC	0	0%
ES	10	3%	RN	14	4%				MT	0	0%	RO	0	0%
			BA	11	3%							TO	0	0%
			AL	2	1%							AP	0	0%
			SE	2	1%							RR	0	0%
			PI	0	0%									
			MA	0	0%									
Subtotal	120	38%	Subtotal	94	29%	Subtotal	76	24%	Subtotal	24	8%	Subtotal	4	1%
												Estrangeiros	2	1%
												Total	320	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a Tabela 4, a região Sudeste é a que apresentou o maior número de estudantes que fizeram mestrado no período analisado, ou seja, 38%, sendo São Paulo o estado de procedência de 16% dos alunos ingressantes no mestrado acadêmico em Ciências Contábeis em instituições públicas brasileiras entre 2010 e 2012. Esse percentual maior é justificado tanto pela maior quantidade de instituições com cursos de graduação (40% do total de cursos em Ciências Contábeis, conforme ENADE - 2009), quanto pela maior presença de cursos de mestrado (50% das instituições investigadas, conforme Tabela 2).

Já as regiões menos favorecidas são a região Centro-oeste, com 8% dos ingressantes e Norte, com somente 1%. Também é importante mencionar que os estados de Mato Grosso, Acre, Roraima, Tocantins, Amapá e Roraima não tiveram nenhum aluno ingressante nos programas de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis, nas IES públicas nos anos de 2010, 2011 e 2012.

Foi constatado que 276 alunos (86,3%) vieram de Universidades, ao passo que esse tipo de organização acadêmica representava apenas 30,7% das IES ofertantes do curso de Ciências Contábeis, em 2009, de acordo com o ENADE (2009). Já os alunos ingressantes nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis que cursaram graduação em faculdades e centros universitários representam apenas 13,8% da amostra investigada (44 alunos). Esses dois tipos de organização acadêmica representam, juntos, também de acordo com o ENADE (2009), 69,1% das IES que ofereciam o curso de Ciências Contábeis (ENADE, 2009).

Outro aspecto interessante identificado se refere à dependência administrativa das instituições nas quais os ingressantes no mestrado cursaram a graduação em Ciências Contábeis. Foi constatado que 229 alunos (71,6%) o fizeram em instituições públicas. As IES públicas ofertantes de cursos na área contábil eram em número de 126, em 2009 (ENADE 2009), representando apenas 14% do total de IES com cursos de Ciências Contábeis no Brasil.

Percebe-se, portanto, que os estudantes ingressantes em programas de mestrado acadêmico na área de Contabilidade vêm, predominantemente, de universidades públicas, sendo 226 alunos que acumulam esses dois atributos (estudaram em universidades e tais instituições eram públicas), o que representa 71% da amostra em análise. Esses achados confirmam o que alguns autores vêm afirmando sobre o fato de que é nas universidades públicas que realmente ocorre a pesquisa (MOROSINI, 2000; MIRANDA, 2011).

Foi constatado que 137 alunos (43%) fizeram o mestrado na mesma instituição em que se graduaram, ou seja, em uma universidade. Isso significa que um aluno que inicia o curso de graduação em uma instituição que possui pós-graduação *stricto sensu* parece possuir maiores

chances de ingresso em um curso de mestrado acadêmico que os demais. Isso faz sentido, pois em tais instituições os programas de iniciação à pesquisa, monitorias, Programas de Ensino Tutorial (PET), trabalhos de conclusão de curso e outras atividades relacionadas à pesquisa são realizadas com maior frequência que em instituições não universitárias. Conseqüentemente, os estudantes egressos dessas instituições tendem a estarem melhores preparados para os processos seletivos da pós-graduação *stricto sensu* que, via de regra, estão pautados em produção científica.

#### 4.3. POTENCIALIDADE DOS INDICADORES SINAES PARA MEDIR CAPACIDADE DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM EMPREENDER ESTUDOS AVANÇADOS

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos para avaliar se existem diferenças entre as médias do CPC e seus componentes: ENADE, IDD e variáveis de insumos (infraestrutura da IES, pedagogia/plano de ensino, quantidade de mestres, quantidade de doutores, regime de trabalho do quadro docente) das IES que tiveram alunos ingressantes nos programas de mestrado em Ciências Contábeis nos anos 2010, 2011 e 2012 *versus* as IES brasileiras com conceito ENADE (de concluintes) na avaliação de 2009, conforme hipóteses estabelecidas na seção 3.

Dentre os 489 alunos ingressantes nos cursos de mestrado na área contábil, nos anos 2010, 2011 e 2012, 135 alunos (27,6%) cursaram graduação em outras áreas, e, dos 354 graduados em Ciências Contábeis, 34 não informaram as IES na qual concluíram o curso superior. Finalmente, 320 estudantes informaram a IES na qual se graduaram, conforme demonstra a Tabela 5. Pode-se notar, novamente, que as instituições com maior número de egressos que participam de cursos de mestrado são todas universidades, sendo a maioria delas públicas.

**Tabela 5 - IES em que se graduaram os ingressantes no mestrado acadêmico em Ciências Contábeis nos anos 2010 a 2012**

<b>Instituições</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Universidade de São Paulo	35	11%
Universidade Federal de Santa Catarina	20	6%
Universidade Federal de Pernambuco	17	5%
Universidade Federal do Ceará	14	4%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	12	4%
Universidade de Brasília	11	3%
Universidade Estadual de Maringá	10	3%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	8	3%
Universidade Estadual da Paraíba	8	3%
Universidade Federal da Bahia	7	2%
Universidade Federal da Paraíba	7	2%
Universidade Federal do Espírito Santo	7	2%
Universidade Federal do Paraná	7	2%
Fundação Universidade Federal de Viçosa	6	2%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	6	2%
Universidade Federal de Minas Gerais	5	2%
5 IES com 4 alunos	20	6%
9 IES com 3 alunos	27	8%
16 IES com 2 alunos	32	10%
61 IES com 1 aluno cada	61	19%
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados da Tabela 5 evidenciam novamente que os ingressantes nos programas de mestrado vêm, predominantemente, de universidades públicas.

Entre os 320 estudantes que informaram a IES na qual se graduaram, constatou-se que somente 255 deles se graduaram em IES com conceito ENADE em 2009. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que existem algumas instituições estaduais que não participaram da avaliação ENADE em 2009, como a Universidade de São Paulo, além de instituições com cursos sem alunos concluintes e instituições estrangeiras.

Cabe ressaltar que no cenário nacional foram 730 IES ofertantes do curso superior de Ciências Contábeis com conceito ENADE (para concluintes) na avaliação de 2009, conforme informações do INEP (2009).

A Tabela 6 apresenta as médias do conceito CPC e seus componentes para a amostra em estudo e para o total de IES com cursos de Ciências Contábeis brasileiras (com conceito na avaliação ENADE em 2009).

**Tabela 6 - Média do CPC e seus componentes – Amostra pesquisada versus IES com curso de Ciências Contábeis com avaliação ENADE em 2009**

Variáveis	IES Participantes	N	Média	Desvio Padrão
CPC	Amostra	255	3,000	0,793
	IES Brasileiras	730	2,174	0,628
ENADE	Amostra	255	3,277	0,865
	IES Brasileiras	730	2,344	0,796
IDD	Amostra	255	2,760	1,070
	IES Brasileiras	730	2,557	0,935
Infraestrutura	Amostra	255	2,898	1,180
	IES Brasileiras	730	3,307	1,164
Pedagogia	Amostra	255	2,450	0,831
	IES Brasileiras	730	2,617	1,043
Mestre	Amostra	255	3,216	1,089
	IES Brasileiras	730	2,300	1,162
Doutor	Amostra	255	2,505	1,780
	IES Brasileiras	730	0,899	1,196
Regime de Trabalho	Amostra	255	4,109	1,432
	IES Brasileiras	730	2,507	1,623

Fonte: Dados da Pesquisa

Inicialmente foram realizados os testes Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade dos dados. Ambos os testes evidenciaram que os dados não possuem distribuição normal (sig. < 0,05). Assim, para testar se existiam diferenças de média entre os cursos de Ciências Contábeis das IES com alunos ingressantes nos programas de mestrado acadêmico brasileiros *versus* média nacional foi utilizado o Teste Mann-Whitney que, segundo Fávero *et al.* (2009, p. 163), é “uma alternativa ao teste paramétrico *t* para duas amostras independentes quando a amostra for pequena e/ou quando a hipótese de normalidade for violada.”

A média da nota CPC (2009) nacional, das 730 IES, foi de 2,174 (utilizando o conceito contínuo e não simplesmente as faixas de 1 a 5); já a média das IES onde os ingressantes nos cursos de mestrado em Ciências Contábeis se graduaram foi de 3,000, conforme apresentado na Tabela 6. Essa diferença é estatisticamente significativa, como demonstra a

Tabela 7. Assim, foi aceita a hipótese  $H_1$ .

**Tabela 7 - Teste de diferenças de média entre os cursos de Ciências Contábeis das IES com alunos ingressantes nos programas de mestrado acadêmico brasileiros *versus* média nacional**

Teste	ENADE	IDD	Infra-estrutura	Pedagogia	Mestre	Doutor	Regime	CPC
Mann-Whitney U	39.293	60.589	73.374	85.315	49.901	43.469	41.775	34.075
Wilcoxon W	306.108	231.994	106.014	117.955	316.716	310.284	308.590	256.186
Z	- 13,752	- 4,330	- 5,038	- 1,984	- 11,041	- 12,972	- 13,269	- 14,075
Sig. (bicaudal)	0,000	0,000	0,000	0,047	0,000	0,000	0,000	0,000

Fonte: Dados da Pesquisa

Quando se analisam os componentes do CPC (ENADE, IDD e as variáveis de insumos - infraestrutura, pedagogia, mestre, doutor e regime de trabalho), verifica-se que em todos eles houve diferença estatisticamente significativa (sig. < 0,05) entre as médias dos cursos de Ciências Contábeis das IES com alunos ingressantes nos programas de mestrado acadêmico brasileiros e a média das IES brasileiras.

Para as variáveis CPC, ENADE, IDD, Mestre, Doutor e Regime de trabalho a média da amostra foi estatisticamente superior à média nacional. Já as variáveis Infraestrutura e Pedagogia tiveram um comportamento oposto, ou seja, a média nacional foi estatisticamente superior à média da amostra. Isso significa dizer que as hipóteses  $H_1$ ,  $H_2$ ,  $H_3$ ,  $H_6$ ,  $H_7$  e  $H_8$  foram aceitas. Alguns comentários sobre cada indicador merecem ser tecidos.

Andrade (2011) entende que o ENADE de alunos concluintes ( $H_2$ ) teria potencial para ser um indicador de desempenho dos estudantes no mercado de trabalho ou na capacidade de empreender estudos avançados. No entanto, segundo o autor, não existiriam evidências empíricas que demonstrassem tal atributo. Nesse sentido, os achados acima demonstrados se constituem em fortes evidências de que, pelo menos no âmbito dos cursos de Ciências Contábeis, o ENADE tem revelado potencialidade na indicação da capacidade dos estudantes em empreender estudos avançados, já que a média das IES com alunos ingressantes nos programas de mestrado acadêmico é estatisticamente superior à média nacional.

Também é importante observar que o Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD) se mostrou superior na amostra investigada ( $H_3$ ). Isso significa que as instituições nas quais os ingressantes no mestrado acadêmico estudaram também têm agregado mais aos alunos que a média das IES com cursos Ciências Contábeis no Brasil. Nesse sentido, Souza (2008), Miranda (2011), Santos (2012) e Miranda et al (2013) esclarecem que o nível de formação do aluno, anterior ao seu ingresso em uma instituição de ensino superior, é uma das variáveis de maior influência no desempenho dos cursos em Ciências Contábeis.

Da mesma forma, as variáveis de insumo, titulação ( $H_6$  e  $H_7$ ) e regime de trabalho ( $H_8$ ) também foram superiores à média das instituições brasileiras. Isso confirma a importância da qualificação acadêmica do quadro docente no desempenho dos alunos, conforme apontado na literatura (KACHELMEIER, 2002; ANNISSETTE; KIRKHAM, 2007; CUNNINGHAM, 2008; RUFF et al, 2009; PIERRE et al, 2009; LIBÂNEO, 2009; FRANCO, 2009; SEVERINO, 2009; NJOKU et al, 2010; MIRANDA, 2011; SANTOS, 2012). Nesse sentido, investir na titulação e dedicação do quadro docente pode ser uma das estratégias das instituições de ensino superior na busca de melhores índices.

Já as variáveis de insumos infraestrutura e plano de ensino ( $H_4$  e  $H_5$ ) mostram que as instituições com alunos ingressantes no mestrado têm médias estatisticamente inferiores à



média nacional dos cursos em Ciências Contábeis. Nesse sentido, os achados aqui contrariam o entendimento de vários estudiosos que defendem a importância da formação pedagógica do professor no desempenho discente (ANDERE; ARAÚJO, 2008; ALMEIDA; PIMENTA, 2009; SEVERINO, 2009; SLOMSKI; 2009; FRECKA; RECKERS, 2010; MARSHALL et al, 2010; MIRANDA, 2011).

Para melhor compreender esses resultados foi realizado um teste entre as médias das IES públicas e IES privadas (amostra nacional de 985 instituições) para as duas variáveis (infraestrutura e plano de ensino). Foi verificado que as instituições privadas possuem médias estatisticamente superiores às médias das instituições públicas. Esse resultado aponta a necessidade de pesquisas aprofundadas especificamente sobre essas duas variáveis a fim de verificar se elas estão, de fato, mensurando o que se propõem.

Com base nesses resultados, pode-se afirmar que o CPC e alguns seus componentes (ENADE, IDD e variáveis de insumos: mestre, doutor e regime de trabalho), no âmbito dos cursos de Ciências Contábeis, têm potencialidade para sinalizar a capacidade dos estudantes em realizar estudos avançados.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou identificar a relação existente entre o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, medido pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), e o ingresso dos alunos em programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico. Para alcance desse propósito, delineou-se o perfil dos ingressantes nos cursos de mestrado, nos anos 2010, 2011 e 2012 e verificou-se que as médias do CPC e dos seus componentes (ENADE, IDD, mestre, doutor e regime de trabalho) de instituições com alunos ingressantes no mestrado acadêmico em Ciências Contábeis são estatisticamente superiores à média nacional.

A caracterização dos alunos pesquisados revelou algumas informações importantes. O estudo permitiu identificar a predominância do gênero masculino entre os estudantes de mestrado em Ciências Contábeis (59%), muito embora seja o gênero com menor número de alunos na graduação, atualmente. Ainda, verificou-se que a maior parte dos alunos (65,1%) ingressou no mestrado até o quinto ano após o término da graduação, apesar de haver alunos com mais de 20 anos de término da graduação que ingressaram no mestrado nos anos 2010, 2011 e 2012 (4,5%). Outra característica identificada em relação aos estudantes refere-se à sua participação em atividades científicas durante o curso de graduação, que ainda são muito tímidas, sendo a apresentação de trabalhos em congressos aquela que obteve o maior percentual (23,4%).

A região Sudeste tem a maior quantidade de programas (50%) e, também, o maior percentual de alunos ingressantes no mestrado acadêmico em Ciências Contábeis em instituições públicas (38%). Já a região Norte é a que apresenta os números mais baixos, não havendo nenhum programa de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis ofertado por instituições públicas, tendo apenas 1% dos alunos ingressantes nessa modalidade de pós-graduação nos anos 2010, 2011 e 2012. Essa constatação revela a necessidade de políticas de investimentos por parte do Ministério da Educação, além do fortalecimento de políticas de apoio à expansão da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, por parte da CAPES, no sentido de alterar o quadro apresentado.

Também se verificou neste estudo que 71% dos alunos pesquisados vieram de universidades públicas, muito embora esse tipo de instituição represente apenas 11% das IES brasileiras que participaram da avaliação ENADE em 2009. Da mesma forma, 43% dos alunos pesquisados fizeram o mestrado na mesma instituição em que se graduaram. Esses resultados mostram que os alunos que ingressam em universidades públicas parecem ter

maiores chances (ou predisposição) que os demais de ingressarem em um curso de mestrado em uma instituição pública ao término da graduação.

Foram constatadas diferenças significativas entre as médias das instituições que tiveram alunos ingressantes em programas de mestrado acadêmico e a média nacional para o CPC e todos os indicadores que o compõem, quais sejam: o ENADE, IDD e variáveis de insumos (infraestrutura, pedagogia, título de mestrado, título de doutorado e regime de trabalho). No entanto, as variáveis infraestrutura e pedagogia tiveram comportamento oposto ao esperado, ou seja, a amostra investigada obteve médias estatisticamente menores que a média nacional. Esse comportamento sugere que essas duas variáveis podem não estar medindo aquilo que se propõem, uma vez que as instituições que formaram os ingressantes nos programas de mestrado são aquelas que têm as menores médias.

Esses achados evidenciam a relevância da qualificação acadêmica do quadro docente que atua nos cursos de graduação (título de doutor, de mestre e regime de dedicação), além de mostrar a importância de uma sólida formação do aluno nas etapas que antecedem a graduação (IDD e ENADE). Dessa forma, considera-se que os resultados desta pesquisa constituem-se em evidências empíricas da capacidade de esses indicadores, notadamente, o ENADE, sinalizarem a capacidade dos alunos em empreenderem estudos avançados. Entretanto, permanece, ainda, a carência de estudos empíricos que evidenciem a capacidade do ENADE em medir desempenho profissional, conforme destaca Andrade (2011).

Esta pesquisa investiga relações existentes entre o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, medido pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), e o ingresso dos alunos em programas de pós-graduação em nível de mestrado. Contudo é importante destacar que o referido ingresso pode ser afetado por outras variáveis que não fizeram parte do escopo deste estudo, como por exemplo: assiduidade, estilos de aprendizagem, raça, entre outras.

A continuidade de estudos sobre a temática é muito importante, pois o SINAES vem assumindo ao longo do tempo significativa relevância no contexto do ensino superior no Brasil, seja no fechamento de cursos com baixo desempenho, seja estimulando a concorrência nas IES com os melhores índices, e até mesmo na distribuição orçamentária de instituições públicas. Nesse sentido, sugere-se que sejam realizadas pesquisas com o objetivo de testar os mesmos indicadores em outros cursos para avaliar se prevalecem os resultados apurados, bem como avaliar se esses indicadores (CPC e seus componentes) também são capazes de medir o potencial de desempenho profissional dos estudantes. Além disso, pode-se investigar com mais profundidade os indicadores infraestrutura e pedagogia para que se possa compreender o comportamento inesperado apresentado por esses indicadores no presente estudo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia Universitária: Valorizando o Ensino e a Docência na Universidade de São Paulo*. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). **Pedagogia Universitária**. São Paulo: EDUSP, 2009.

ANDERE, Maira Assaf; ARAUJO, Adriana Maria Procópio. Aspectos da Formação do Professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis: uma Análise dos Programas de Pós-Graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças**. São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-102, set./dez., 2008.

ANDRADE, Eduardo de Carvalho. Rankings em Educação: Tipos, Problemas, Informações e Mudanças: Análise dos Principais Rankings Oficiais Brasileiros. **Estudos Econômicos**, v. 41, n. 2, p. 323-343, 2011.

ANNISETTE, Marcia; KIRKHAM Linda M. The advantages of separateness explaining the unusual profession-university link in English Chartered Accountancy. **Critical Perspectives on Accounting**, n. 18, p. 1-30, 2007.

BRASIL. LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei no 9.131, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República Subchefia para Assuntos Jurídicos. 1995.

BRASIL. Lei no 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República Subchefia para Assuntos Jurídicos. 1961. (Revogada pela Lei nº 9.394, de 1996, com exceção dos artigos 6º a 9º alterados pela Lei nº 9.131, de 1995).

BOWLES, Samuel. Towards and educational production function. In: HANSEN, W. Lee (Ed.). **Education, income, and human capital**. New York: National Bureau of Economic Research, 1970, p. 9 - 70. Disponível em: < <http://www.nber.org/chapters/c3276>> Acesso em: 22/08/2010.

BROWN, Byron W.; SAKS, Daniel H. The Production and Distribution of Cognitive Skills within Schools. **The Journal of Political Economy**, v. 83, n. 3, pp. 571-593, Jun. 1975. Disponível em:<<http://www.jstor.org/stable/1837111>> Acesso em: 13/09/2011

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendências e perspectivas**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1998.

CHETTY, Raj; FRIEDMAN, John N.; ROCKOFF, Jonah. The Long-Term Impacts of Teachers: Teacher Value-Added and Student Outcomes in Adulthood. **Harvard University Working in Paper**, 2011.

COLEMAN, James S. et al. **Equality of educational opportunity**. Washington, DC: United States Department of Health, Education, and Welfare. Office of Education, 1966.

CORBUCCI, P. R. **Desafios da educação superior e desenvolvimento no Brasil**. IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2007.

CUNNINGHAM, Billie M. Using Action Research to Improve Learning and the Classroom Learning Environment. **Issues in Accounting Education**, vol. 23, n. 1, p. 1-30, fev., 2008.

FÁVERO, Luiz Paulo; CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes; BELFIORE, Patrícia Prado. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, n. 10. São Paulo: EDUSP, 2009.

FRECKA, Thomas J.; RECKERS, Philip M. J. Rekindling the Debate: What's Right and What's Wrong with Masters of Accountancy Programs: The Staff Auditor's Perspective. **Issues in Accounting Education**, vol. 25, n. 2, p. 215-226, 2010.

GALL, M. D.; GALL, J. P.; BORG, W. R.. **Educational Research**: an introduction, 8<sup>th</sup>. ed. Pearson/Allyn and Bacon, 2007.

GLEWWE, P. W.; HANUSHEK, E. A.; HUMPAGE, S. D.; RAVINA, R. School resources and educational outcomes in developing countries: A review of the literature from 1990 to 2010. **National Bureau of Economic Research**. Working Paper n. 17554), 2011.

HANUSHECK, E.; WOESSMANN, L. The role of cognitive skills in economic development. **Journal of Economic Literature**, vol. 6, n.3, Set., 2008.

HANUSHEK, Eric A. Education, Economics of. In: BALTES, Paul B.; SMELSER, Neil J. (Ed.) **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**, v. 6, Amsterdam: Elsevier Science, p. 4200-4208, 2001. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/referenceworks/9780080430768>> Acesso em: 22/02/2012.

HANUSHEK, Eric A. Conceptual and empirical issues in the estimation of educational production functions. **The Journal of Human Resources**, v. 14, n. 3, p. 351-388, summer, 1979. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/145575>> Acesso em: 28/08/2009

HANUSHEK, Eric A. The Economics of Schooling: Production and Efficiency in Public Schools. **Journal of Economic Literature**, v. 24, n. 3, pp. 1141-1177, Sep., 1986. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/2725865>> Acesso em: 15/10/2009

HANUSHEK, Eric A. Educational production functions. In: PSACHAROPOULOS, George (Ed.). **Economics of education research and studies**. New York (USA): Pagarmon Press, pp. 33-42, 1987.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Enade e CPC – Resultados**, 2009a. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/enade/2009/cpc\\_decomposto\\_2009.xls](http://www.inep.gov.br/download/enade/2009/cpc_decomposto_2009.xls)> Acesso em 22/08/2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice Geral de Cursos (IGC)**, 2009b. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/areaigc/Downloads/nota\\_tecnica\\_IGC\\_2009.pdf](http://www.inep.gov.br/areaigc/Downloads/nota_tecnica_IGC_2009.pdf)>; Acesso em: 03/01/2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (INEP/SEEC). **Cálculo do Conceito ENADE**, 2008. Disponível em:

<[http://www.inep.gov.br/download/enade/2008/conceito\\_enade\\_final\\_corrigida\\_17\\_12\\_2009.pdf](http://www.inep.gov.br/download/enade/2008/conceito_enade_final_corrigida_17_12_2009.pdf)>; Acesso em: 20/05/2011.

KACHELMEIER, Steven J. In Defense of Accounting Education. **The CPA Journal**, vol. 72, n. 10, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, n. 11. São Paulo: EDUSP, 2009.

MARSHALL, P. Douglas et al. The Accounting Education Gap. **The CPA Journal**, vol. 80, n. 6, p. 6-10, June, 2010.

MIRANDA, Gilberto J.; LEMOS, Karinne C. S.; PIMENTA, Alanna de O.; FERREIRA, Mônica A. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. In: III EnEPQ – Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Brasília, 2013. . *Anais...* Brasília, 2013.

MIRANDA, Gilberto José. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil**. São Paulo, 2011. 203 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo. 203 p.

MOROSINI, Marília Costa. Docência Universitária e os desafios da realidade nacional. In: \_\_\_\_\_ (org.). **Professor do Ensino Superior: identidade docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, 2000.

NJOKU, J. C., VAN DER HEIJDEN, B. I. J. M.; INANGA, E. L. Fusion of expertise among accounting faculty: towards an expertise model for academia in accounting. **Critical Perspectives on Accounting**, n. 21, p. 51–62, 2010.

PIERRE, Kent St. et al. The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. **Issues in Accounting Education**, vol. 24, n. 2, Maio, p. 112-130, 2009.

PSACHAROPOULOS, George. Economics of education: a research agenda. **Economics of Education Review**, v. 15, n 4, p. 339-344, 1996.

RUFF, Michael; THIBODEAU, Jay C.; BEDARD, Jean C. A Profession's Response to a Looming Shortage: Closing the Gap in the Supply. **Journal of Accountancy**, vol. 207, n. 3, mar., p. 36-40, 2009.

SANTOS, Nálbia de Araújo. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis**. São Paulo, 2012. 248 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Ensino e Pesquisa na Docência Universitária: Caminhos para a Integração. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Pedagogia Universitária**. São Paulo: EDUSP, 2009.

SLOMSKI, Vilma Geni. Saberes que fundamentam a prática pedagógica dos professores de Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 180, p. 119-140, jul./dez., 2009.

SOUZA, Emerson Santana de. **ENADE 2006: Determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis**. Brasília, 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, Brasília.

VERHINE, Robert Evan *et al.* Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 291-310, jul./set., 2006.